

# TÉCNICO(A) DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Informática Básica II		Legislação II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - O **TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA II

### Texto I

#### Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?

Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, motivando a compra de um novo modelo — eletrônicos, eletrodomésticos e automóveis são exemplos evidentes dessa prática. Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular, ainda que o modelo anterior funcione perfeitamente bem. Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles. No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades.

Planejar inovação é extremamente importante para melhoria e aumento da capacidade técnica de um produto num mercado altamente competitivo. Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970? O desafio é buscar um equilíbrio entre a inovação e a durabilidade. Do ponto de vista técnico, quando as empresas planejam um produto, já tem equipes trabalhando na sucessão dele, pois se trata de uma necessidade de sobrevivência no mercado.

Sintomas de obsolescência são facilmente percebidos quando um novo produto oferece características que os anteriores não tinham, como o uso de reconhecimento facial; ou a queda de desempenho do produto com relação ao atual padrão de mercado, como um *smartphone* que não roda bem os aplicativos atualizados. Outro sinal é detectado quando não é possível repor acessórios, como carregadores compatíveis, ou mesmo novos padrões, como tipo de bateria, conector de carregamento ou tipos de cartão de um celular, por exemplo.

Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento: é possível adiar a substituição de um produto, por meio de *upgrades* de *hardware*, como inclusão de mais memória, baterias e acessórios de expansão, pelo menos até o momento em que essa troca não compense financeiramente. Quanto à legalidade, o que se deve garantir é que os produtos mais modernos mantenham a compatibilidade com os anteriores, a fim de que o antigo usuário não seja forçado constantemente à compra de um produto mais novo se não quiser. É importante diferenciá-la da obsolescência perceptiva, que ocorre quando atualizações cosméticas, como um novo *design*, fazem o produto parecer sem condições de uso, quando não está.

É preciso lembrar também que a obsolescência programada se dá de forma diferente em cada tipo de equipamento. Um controle eletrônico de portão tem uma única função e pode ser usado por anos e anos sem alterações ou troca. Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois, dependendo das necessidades do usuário, que pode desejar fotos de maior resolução ou tela mais brilhante.

Essa estratégia traz desafios, como geração do lixo eletrônico. Ao mesmo tempo, a obsolescência deve ser combatida na restrição que possa causar ao usuário, como, por exemplo, uma empresa não mais disponibilizar determinada função que era disponível pelo simples *upgrade* do sistema operacional, forçando a compra de um aparelho novo. O saldo geral é que as atualizações trazidas pela obsolescência programada trazem benefícios à sociedade, como itens de segurança mais eficientes em carros e conectabilidade imediata e de alta qualidade entre pessoas. É por conta disso que membros de uma mesma família que moram em países diferentes podem conversar diariamente, com um custo relativamente baixo, por voz ou vídeo. Além disso, funcionários podem trabalhar remotamente, com mais qualidade de vida, com ajuda de dispositivos móveis.

RAMALHO, N. **Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/obsolescencia-programada-inimiga-ou-parceira-do-consumidor-5z4zm6km1pndkokxsb-t4v6o96/>>. Acesso em: 23 jul. 2019. Adaptado.

#### 1

Considere a oração em destaque no seguinte trecho do Texto I: “Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, **motivando a compra de um novo modelo**” (ℓ. 1-3). A reescrita que mantém o mesmo valor semântico dessa oração é:

- (A) à medida que motive a compra de um novo modelo.
- (B) a menos que motive a compra de um novo modelo.
- (C) ainda que motive a compra de um novo modelo.
- (D) para que motive a compra de um novo modelo.
- (E) embora motive a compra de um novo modelo.

#### 2

No Texto I, no período “Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles.” (ℓ. 8-11), o conector **uma vez que** poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por

- (A) conforme
- (B) quando
- (C) como
- (D) pois
- (E) se

3

A frase em que a vírgula está empregada adequadamente é:

- (A) A tela do computador, é a janela que descortina o mundo.
- (B) O investimento deve ser feito na área que, pode salvar vidas.
- (C) A vaga é para programador, que tem salário acima da média.
- (D) Concluíram, que não há mais como parar o avanço tecnológico.
- (E) É muito importante, que os investimentos na área tecnológica continuem.

4

O Texto I, que aborda a obsolescência programada, busca

- (A) condenar a produção excessiva de lixo eletrônico.
- (B) denunciar o preço exorbitante das mercadorias modernas.
- (C) alertar sobre o consumo desenfreado de novas tecnologias.
- (D) destacar a queda vertiginosa na qualidade dos itens à venda.
- (E) analisar a suplantação dos produtos disponibilizados ao consumidor.

5

No Texto I, a tese defendida pelo autor pode ser resumida no seguinte trecho:

- (A) “Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?” (título).
- (B) “Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor” (l. 8-9).
- (C) “Planejar inovação é extremamente importante para melhoria e aumento da capacidade técnica de um produto” (l. 13-15).
- (D) “Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento” (l. 34-35).
- (E) “O saldo geral é que as atualizações trazidas pela obsolescência programada trazem benefícios à sociedade” (l. 64-66).

6

O fragmento do Texto I que comprova a estratégia argumentativa usada pelo autor para aproximar-se do leitor, buscando persuadi-lo, é:

- (A) “Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular” (l. 5-7)
- (B) “Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970?” (l. 15-17)
- (C) “Outro sinal é detectado quando não é possível repor acessórios como carregadores compatíveis” (l. 29-31)
- (D) “É preciso lembrar também que a obsolescência programada se dá de forma diferente em cada tipo de equipamento.” (l. 49-51)
- (E) “É por conta disso que membros de uma mesma família que moram em países diferentes podem conversar diariamente” (l. 68-71)

7

Nos seguintes trechos do Texto I, o adjetivo destacado apresenta valor discursivo de avaliação subjetiva, em relação ao substantivo a que se liga, em:

- (A) “um produto tem vida **útil**” (l. 2)
- (B) “exemplos **evidentes** dessa prática.” (l. 5)
- (C) “uso de reconhecimento **facial**” (l. 25-26)
- (D) “geração do lixo **eletrônico**” (l. 58-59)
- (E) “moram em países **diferentes**” (l. 70)

8

No Texto I, em “Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento: é possível adiar a substituição de um produto” (l. 34-36), a oração depois dos dois pontos acrescenta, ao trecho anterior, uma ideia de

- (A) modo
- (B) concessão
- (C) explicação
- (D) comparação
- (E) consequência

9

No Texto I, em “Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois” (l. 53-55), a palavra **Já** apresenta o sentido de

- (A) tempo
- (B) exclusão
- (C) oposição
- (D) intensidade
- (E) conformidade

10

Nas seguintes passagens do Texto I, a oração que apresenta estrutura de sujeito indeterminado é:

- (A) “No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades.” (l. 11-12)
- (B) “se trata de uma necessidade de sobrevivência no mercado.” (l. 21-22)
- (C) “se não quiser.” (l. 44)
- (D) “a obsolescência programada se dá de forma diferente” (l. 49-50)
- (E) “que pode desejar fotos de maior resolução ou tela mais brilhante.” (l. 56-57)

11

De acordo com o Texto I, obsolescência perceptiva (l. 45) é aquela que é caracterizada pelo(a)

- (A) aumento da vida útil dos produtos eletrônicos
- (B) ampliação da capacidade técnica dos produtos
- (C) necessidade de compra de produto recém-lançado
- (D) renovação do modelo estético dos produtos
- (E) queda de desempenho do produto antigo

## Texto II

## Estojo escolar

Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas, bastava telefonar e eu receberia um *notebook* capaz de me ajudar a fabricar um navio, uma estação espacial.

Minhas necessidades são mais modestas: tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática. E um *laptop* da mesma época que começa a me deixar na mão. Como pretendo viajar esses dias, habilitei-me a comprar aquilo que os caras anunciavam como o *top* do *top* em matéria de computador portátil.

No sábado, recebi um embrulho complicado que necessitava de um manual de instruções para ser aberto. Depois de mil operações sofisticadas para minhas limitações, retirei das entranhas de isopor o novo *notebook* e coloquei-o em cima da mesa. De repente, como vem acontecendo nos últimos tempos, houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar. Tinha 5 anos e ia para o jardim de infância.

Era uma caixinha comprida, envernizada, com uma tampa que corria nas bordas do corpo principal. Dentro, arrumados em divisões, havia lápis coloridos, um apontador, uma lapiseira cromada, uma régua de 20 cm e uma borracha para apagar meus erros.

Da caixinha vinha um cheiro gostoso, cheiro que nunca esqueci e que me tonteava de prazer. Fechei o estojo para proteger aquele cheiro, que ele ficasse ali para sempre, prometi-me economizá-lo. Com avareza, só o cheirava em momentos especiais.

Na tampa que protegia estojo e cheiro havia gravado um ramo de rosas muito vermelhas que se destacavam do fundo creme. Amei aquele ramalhete – olhava aquelas rosas e achava que nada podia ser mais bonito.

O *notebook* que agora abro é negro, não tem rosas na tampa e, em matéria de cheiro, é abominável. Cheira vilmente a telefone celular, a cabine de avião, ao aparelho de ultrassonografia onde outro dia uma moça veio ver como sou por dentro. Acho que piorei de estojo e de vida.

CONY, C. H. **Crônicas para ler na escola**. São Paulo: Objetiva, 2009. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/fz12039806.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2019.

## 12

No Texto II, o sentido denotativo e o sentido conotativo convivem.

O trecho do texto em que há somente denotação é:

- (A) “Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas” (ℓ. 1-3)
- (B) “Minhas necessidades são mais modestas” (ℓ. 6)
- (C) “contemporâneo das cavernas da informática”. (ℓ. 7-8)
- (D) “retirei das entranhas de isopor o novo *notebook* e coloquei-o em cima da mesa.” (ℓ. 16-17)
- (E) “houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar.” (ℓ. 19-20)

## 13

Com base na leitura de todo o Texto II, entende-se que ele tem como foco a contraposição entre

- (A) cheiro de *notebook* e cheiro de estojo
- (B) requinte e simplicidade
- (C) sociedade e indivíduo
- (D) presente e passado
- (E) trabalho e lazer

## 14

A partir da frase que finaliza o Texto II – “Acho que piorei de estojo e de vida” (ℓ. 41-42) –, constata-se que o autor

- (A) comportava-se de modo nostálgico.
- (B) era fortemente apegado ao objeto.
- (C) carregava consigo objetos inusitados.
- (D) tinha muito cuidado com seus pertences.
- (E) apresentava um perfil marcado pelo egoísmo.

## 15

O termo **mastodôntico**, em “tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática” (ℓ. 6-8), pode ser substituído, sem prejuízo do sentido do trecho, por

- (A) enorme
- (B) potente
- (C) grotesco
- (D) funcional
- (E) imponente

## 16

No que diz respeito à norma-padrão da língua, a frase cujo verbo em destaque apresenta regência adequada é:

- (A) A lembrança da infância **implica** na volta de bons momentos.
- (B) Estojos de madeira e lápis coloridos eram os objetos que os alunos mais **gostavam**.
- (C) As minhas mais marcantes lembranças sempre **chegam** aonde vou.
- (D) Quando necessário, os instrutores **assistem** aos usuários da nova tecnologia, e essa ajuda é fundamental para muitos.
- (E) Os alunos de hoje **preferem** mais o *laptop* do que lápis e canetas.

17

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- (A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- (B) Seria-lhe útil ter um *notebook* de última geração.
- (C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- (D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo *notebook*.
- (E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

18

O trecho que tem seu sentido inviabilizado pela inversão na ordem de suas orações é

- (A) Quando as velhas lembranças insistem em voltar, precisamos aceitar a realidade.
- (B) À medida que envelhecemos, valorizamos mais as lembranças do passado.
- (C) Para que possamos viver bem o presente, temos de valorizar o passado.
- (D) Como tudo aconteceu muito rapidamente, não notei sua ausência.
- (E) Embora seja sempre uma aliada, a tecnologia afasta as pessoas.

19

A frase em que a concordância nominal do elemento em destaque se dá de acordo com as regras da norma-padrão é:

- (A) As lembranças e o saudosismo são **dolorosas**.
- (B) As pessoas não deveriam ficar **sós** no final da vida.
- (C) Caixas de *notebook* não têm nada de **encantadora**.
- (D) É **desnecessário** a tristeza causada por boas lembranças.
- (E) Temos de ficar em **alertas** para não sofrermos com o saudosismo.

20

O acento grave indicativo de crase é necessário e está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) É bom manter-nos à distância de dez passos.
- (B) O sol estava à pino e precisamos nos proteger do calor.
- (C) A volta à Portugal, seu país natal, fez meu pai muito feliz.
- (D) Com muito esforço, os idosos acompanham às novas tecnologias.
- (E) Sempre reconhecemos àqueles que são nossos verdadeiros amigos.

## INFORMÁTICA BÁSICA II

21

Segundo a Microsoft, o Windows 8 disponibiliza a possibilidade de armazenar em cache os arquivos ou fazer backups de diferentes versões dos mesmos. Esse recurso se chama Histórico de Arquivos e vem desabilitado por default.

Esse recurso exige um(a)

- (A) disco em rede, não permitindo discos externos.
- (B) disco externo ou em rede, não sendo necessária uma conta OneDrive.
- (C) disco externo, não permitindo discos em rede.
- (D) disco externo, ou em rede, sendo necessária também uma conta OneDrive.
- (E) conta OneDrive, não permitindo discos externos ou em rede.

22

A Figura abaixo mostra uma planilha Excel com duas tabelas. A primeira tabela representa uma escala de preços pagos por quilômetro até uma certa distância para o transporte de certo material. Por exemplo, se o transporte for de 54 km, serão pagos R\$ 8,00 por quilômetro. A segunda tabela foi criada para calcular imediatamente o preço de um transporte, dada uma distância.

	A	B	C	D	E
1	Distância Máxima em km	1	10	100	1000
2	Preço por km	R\$ 15,00	R\$ 10,00	R\$ 8,00	R\$ 7,00
3					
4	Distância	Valor Total			
5	151	R\$ 1.208,00			
6					

Que fórmula pode ser usada na célula B5 para calcular o valor desejado?

- (A) =HLOOKUP(A5;B1:E2;2;TRUE)\*A5
- (B) =HLOOKUP(B1:E2;A5; 2;TRUE)\*A5
- (C) =HLOOKUP(A5;B1:E2;2;FALSE)\*A5
- (D) =VLOOKUP(A5;B1:E2;2;TRUE)\*A5
- (E) =VLOOKUP(B1:E2;A5; 2;TRUE)\*A5

23

Ao analisar uma reclamação sobre uma aplicação Web que não funcionava bem em um computador específico, cuja configuração de software é muito antiga, um atendente de Help Desk suspeitou que o problema fosse a versão do JavaScript disponível no navegador Chrome desse computador.

Para obter um relatório que inclui a versão do JavaScript sendo executado (Como em "JavaScript: V8 7.5.288.30"), o que esse atendente deve digitar no campo destinado à URL?

- (A) chrome://javascript
- (B) chrome://process-internals
- (C) chrome://settings
- (D) chrome://status
- (E) chrome://version

RASCUNHO

**24**

Um cliente de correio-eletrônico, como o Mozilla Thunderbird, pode acessar suas caixas de mensagem por dois protocolos básicos.

Qual protocolo realiza o sincronismo entre o cliente e o servidor de e-mail, replicando as ações de leitura ou troca de diretório no servidor e permitindo que as mensagens sejam guardadas tanto na máquina local quanto no servidor?

- (A) IMAP
- (B) NNTP
- (C) POP3
- (D) SMTP
- (E) TCP/IP

**25**

A Autoridade Certificadora (AC) emite certificados digitais com o objetivo de atestar a associação entre uma chave pública e uma entidade que pode ser uma pessoa física, pessoa jurídica, cliente de rede ou servidor de rede.

Quando um certificado é emitido para uma pessoa física, o certificado digital contém a assinatura digital apenas da(o)

- (A) pessoa física.
- (B) AC.
- (C) pessoa física e da AC.
- (D) estação na qual o certificado será usado.
- (E) servidor que exige o certificado digital.

## LEGISLAÇÃO II

**26**

P obtém aprovação para ingressar no serviço público federal, tendo tomado posse e entrado em exercício nos prazos legais. Sendo profissional altamente qualificado na sua área de conhecimento, logo após entrar em exercício, também logra aprovação para cursar mestrado no exterior do país. Baseado na Lei nº 8.112/1990, P requer licença com vencimentos para manter seu vínculo com o serviço público.

O referido estatuto do servidor, no caso de período em que ocorre o estágio probatório, veda a concessão de licença para

- (A) capacitação
- (B) acompanhar cônjuge
- (C) tratar doença
- (D) serviço militar
- (E) atividade política

**27**

F é servidor da UNIRIO e tem ciência de que ocorrerá vacância simultânea dos cargos de Reitor e de Vice-Reitor.

Para emitir nota com informações para seus colegas, consulta o Estatuto da UNIRIO e verifica que o referido instrumento normativo determina que a indicação para responder pela reitoria cabe ao

- (A) Conselho Acadêmico
- (B) Conselho Docente
- (C) Conselho Universitário
- (D) Conselho de Extensão
- (E) Conselho de Pesquisa

**28**

Q é servidor público e postulou readaptação por ter sofrido limitações que impediriam o exercício no cargo público originário que ocupava. Ao submeter-se à inspeção de saúde, foi diagnosticado como totalmente incapaz para o serviço público.

Nesse caso, nos termos da Lei nº 8.112/1990, o servidor Q será

- (A) exonerado
- (B) demitido
- (C) disponibilizado
- (D) aposentado
- (E) retornado

**29**

O servidor público W foi demitido do serviço público, após processo administrativo disciplinar. Inconformado, ele propôs ação judicial, buscando o retorno ao serviço público, tendo obtido decisão favorável, após dez anos de duração do processo.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, quando invalidada a demissão por decisão judicial, ocorre a denominada

- (A) reinclusão
- (B) reintegração
- (C) recondução
- (D) revisão
- (E) repristinação

**30**

K, cidadão no pleno exercício dos seus direitos políticos, requereu a um certo órgão público o reconhecimento de determinado benefício a que, no seu entender, faria jus. Ao procurar informações no órgão competente, recebeu a notícia de que seu requerimento tinha grande probabilidade de ser deferido, embora o agente público que havia fornecido tal informação já tivesse ciência de que houvera o seu indeferimento.

Nesse caso, consoante as normas do Decreto nº 1.171/1994, o tal agente público que prestou essa informação a K violou o direito à

- (A) capacidade
- (B) existência
- (C) verdade
- (D) fraternidade
- (E) ambiência

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31**

A educação pode se constituir no Brasil em objeto de empreendimento da iniciativa privada, conforme está disposto no Art. 209 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Para tanto, os estabelecimentos de ensino privados devem atender às seguintes condições:

- (A) cumprimento das normas gerais da educação nacional e autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- (B) cumprimento das normas específicas da educação nacional e atendimento as especificações de inclusão.
- (C) cumprimento do controle de qualidade do Poder Público e concessão de secretarias estaduais de educação.
- (D) cumprimento dos Projetos Político-Pedagógicos e autorização de funcionamento pelo Poder Público.
- (E) cumprimento das legislações específicas da educação regional e controle de qualidade pelo Poder Público.

**32**

O Art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina que a educação superior abrangerá entre outros cursos e programas, os de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, cujo resultado deve obedecer aos seguintes procedimentos, conforme redação dada pela Lei nº 13.826, de 13 de maio de 2019:

- (A) ser tornado público pela instituição de ensino superior, sendo obrigatórios a divulgação da relação nominal dos classificados, a respectiva ordem de classificação e o cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do edital.
- (B) ser tornado público pela instituição de ensino superior, sendo facultativos a divulgação da relação nominal dos classificados, bem como a respectiva ordem de classificação e o cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do edital.
- (C) ser tornado público por todas as instituições de ensino superior do país, sendo obrigatórios a divulgação da relação dos números de inscrição dos classificados, a respectiva ordem de classificação e o cronograma das chamadas para matrícula.
- (D) ser tornado público pela grande imprensa, sendo obrigatórios a divulgação da relação de inscrição dos classificados, sem qualquer menção à ordem de classificação e/ou ao cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do edital.
- (E) ser tornado público pela mídia escrita e televisiva, sendo obrigatórios a divulgação da relação nominal dos classificados, sem a respectiva ordem de classificação, e o cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do edital.

**33**

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no Art. 205, estabelece que a educação brasileira é direito de todos e dever do(a)

- (A) Estado e dos municípios
- (B) Estado e da família
- (C) Poder Público e dos alunos
- (D) Poder Público e da escola
- (E) União e da sociedade

**34**

Com a preocupação da qualidade do ensino superior, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 57, determina que nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de

- (A) quarenta e cinco horas semanais de aulas
- (B) quarenta horas semanais de aulas
- (C) dez horas semanais de aulas
- (D) oito horas semanais de aulas
- (E) quatro horas semanais de aulas

**35**

A escolha de um método de ensino não é um ato neutro, à revelia dos fins educativos, mas está atrelada a determinados ideais pedagógicos.

Sendo assim, ao se escolher o método científico, característico da Pedagogia Renovada Progressivista, optam-se por ações didáticas que

- (A) recorrem ao mecanismo de memorização, à assimilação descontextualizada e à estratégia de reprodução de modelos.
- (B) destacam a formulação de problemas, a construção de hipóteses, a coleta de dados, a experimentação e a aplicação das descobertas.
- (C) modelam respostas apropriadas aos objetivos instrucionais, buscando alcançar o comportamento adequado, através do controle do ensino.
- (D) procuram desenvolver a capacidade de organização do estudante, utilizando técnicas de sensibilização, onde os sentimentos possam ser expostos.
- (E) relacionam a prática vivida pelos e pelas estudantes com os conteúdos propostos pelas diversas disciplinas oferecidas pela escola.

**36**

Os princípios da Pedagogia Renovada Progressivista vêm sendo difundidos ao longo dos anos.

São representantes dessa tendência pedagógica:

- (A) Lobrot e Freinet
- (B) Locke e Herbart
- (C) Skinner e Bloom
- (D) Montessori e Decroly
- (E) Makarenko e Dermeval Saviani

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 37 e 38.

Das muitas possíveis classificações dos conteúdos de aprendizagem, a distribuição ou agrupamento de conteúdos em três tipos, de acordo com aquilo que os alunos e alunas devem *saber, saber fazer e ser*, são um instrumento-chave para determinar, em primeiro lugar, as ideias subjacentes a qualquer intervenção pedagógica, a partir da importância que esta atribui a cada um dos diferentes tipos de conteúdos e, em segundo lugar, para avaliar sua potencialidade educativa.

ZABALA, Antoni. Os enfoques didáticos. In: COLL, César et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004. Adaptado.

**37**

Para a concepção construtivista de aprendizagem, os tipos de conteúdos a serem incluídos nos esquemas de conhecimento devem ser trabalhados conjuntamente e condicionam as estratégias e os instrumentos que devem ser utilizados em sua aprendizagem.

Nesse contexto, caracterizam-se como um conjunto de ações ordenadas, destinadas à consecução de um fim, os conteúdos do tipo

- (A) atitudinais
- (B) conceituais
- (C) procedimentais
- (D) repetições verbais
- (E) experienciais com componentes afetivos

**38**

Para a concepção construtivista da aprendizagem, quando se menciona o conjunto ordenado de atividades, estruturadas para a consecução de um objetivo educativo em relação a um conteúdo concreto, refere-se, pedagogicamente, à(ao)

- (A) Unidade didática
- (B) Unidade de análise
- (C) Conjunto de materiais curriculares
- (D) Enfoque globalizador
- (E) Agrupamento de conteúdos

Considere o texto abaixo para responder às questões de nºs 39 e 40.

A professora, ao avaliar, é avaliada, coloca-se em contato com o movimento de permanente produção de conhecimento e de desconhecimento, atos entrelaçados no cotidiano escolar. Assim, ao investigar, por meio dos instrumentos e procedimentos de avaliação que vai criando em função da dinâmica peculiar de sua sala de aula, os percursos peculiares de seus alunos e alunas, sabe que se estão confrontando também os seus próprios conhecimentos e desconhecimentos, aprofundando-se em seu próprio trajeto, fazendo opções que levam tanto ao autoconhecimento quanto ao autodesconhecimento.

ESTEBAN, Maria Teresa. Ser professora: avaliar e ser avaliada. In: ESTEBAN, Maria Teresa. **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2005. p.34. Adaptado.

**39**

De acordo com Esteban, a avaliação é um processo onde docentes e discentes são avaliados num modo de fazer coletivo, cooperativo e solidário.

Dessa forma, essa perspectiva de avaliação se distancia da tipologia de avaliação

- (A) Classificatória
- (B) Mediadora
- (C) Dialética
- (D) Dialógica
- (E) Emancipatória

**40**

A ênfase no resultado, que algumas perspectivas de avaliação defendem, dificulta a percepção do ensino-aprendizagem como um processo dialógico, integrado em um sistema complexo.

Essa configuração faz da aprendizagem

- (A) mera reprodução de conteúdos, de acordo com modelos pedagógicos mais progressistas, e, da avaliação, um ato dialógico, demarcado por um processo social de silenciamento dos sujeitos, saberes e culturas periféricos.
- (B) mera reprodução de conteúdos, de acordo com modelos pedagógicos que desvitalizam o conhecimento, e, da avaliação, um ato externo, demarcado por um processo social de silenciamento dos sujeitos, saberes e culturas periféricos.
- (C) ampla construção de conhecimentos por parte de docentes e estudantes, de acordo com modelos pedagógicos mais progressistas, e, da avaliação, um ato dialético, demarcado por um processo social de silenciamento dos sujeitos, saberes e culturas periféricos.
- (D) ampla construção de conteúdos, de acordo com modelos pedagógicos que desvitalizam o conhecimento, e, da avaliação, um ato emancipatório, demarcado por um processo social de enaltecimento dos sujeitos, saberes e culturas periféricos.
- (E) ampla construção de conhecimentos por parte apenas dos docentes, de acordo com modelos pedagógicos mais progressistas, e, da avaliação, um ato externo, demarcado por um processo social de enaltecimento dos sujeitos, saberes e culturas periféricos.



**O melhor de Calvin** – Bill Watterson

Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos/bill-watterson,o-melhor-de-calvin,796389>. Acesso em: 06 ago. 2019.

O Planejamento é “pro forma”, para o simples cumprimento de normas burocráticas. Se os professores tivessem aprendido uma forma útil e adequada de planejamento para o desenvolvimento de seu trabalho, que lhes garantisse eficácia e rendimento a um “custo” equivalente, certamente o utilizariam. Aí, sim, teríamos a “instrumentalização técnica” do professor.

BRANDÃO, Zaia. Abordagens alternativas para o ensino da didática. In: CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. Adaptado.

A crítica feita por Zaia Brandão acerca do papel do planejamento, bem como o desinteresse discente pela escola, representado pela charge acima, indicam a necessidade de

- (A) reflexão sobre as diferentes instâncias de planejamento escolar, levando-se em conta que a equipe gestora é responsável pela confecção do Projeto Político Pedagógico da escola.
- (B) construção de um Projeto Político Pedagógico que contemple os conteúdos historicamente ensinados nas diferentes disciplinas escolares.
- (C) separação dos estudantes em turmas fortes e fracas, facilitando, assim, a construção de diferentes Projetos Políticos Pedagógicos em uma mesma escola, contemplando cada grupo.
- (D) discussão acerca da real necessidade da formulação de um Projeto Político Pedagógico, podendo a escola, a qualquer tempo, escolher por sua não realização.
- (E) participação de toda comunidade escolar na confecção do Projeto Político Pedagógico: gestores, professores, estudantes, demais funcionários e responsáveis.

**42**

Os princípios que devem estar presentes numa proposta curricular baseada na produção teórica de Paulo Freire são:

- (A) reprodução e opressão
- (B) humanização e neutralidade
- (C) silenciamento e amorosidade
- (D) racionalização e motivação
- (E) dialogicidade e problematização

**43**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, a Educação de Jovens e Adultos é estabelecida como

- (A) direito
- (B) assistencialismo
- (C) suplementar
- (D) privada
- (E) especial

**44**

No desenvolvimento das afirmações “Não há docência sem discência”; “Ensinar não é transferir conhecimento” e “Ensinar é uma especificidade humana”, Paulo Freire descreve um conjunto de saberes necessários à prática educativa.

Na perspectiva Freiriana, o princípio que fundamenta a ação docente é o Princípio da(o)

- (A) Neutralidade
- (B) Divergência
- (C) Desconstrução
- (D) Autonomia
- (E) Autoritarismo

45

O projeto extracurricular, "Espaço da Leitura: autores em debates", será desenvolvido numa turma de Educação de Jovens e Adultos. A professora, no primeiro dia de aula, apresentou os autores latino-americanos inicialmente selecionados. Na discussão com a turma, foi destacado que, dentre os autores, faltavam uma mulher escritora e um autor brasileiro. Desse modo, após muita discussão, eles resolveram incluir no projeto os autores Gabriela Mistral e Graciliano Ramos e organizaram as atividades a serem realizadas.

Considerando os pressupostos de aprendizagem do ciclo andragógico, essa prática educativa do trabalho da professora na turma de Educação de Jovens e Adultos corresponde ao processo de

- (A) avaliação da aprendizagem
- (B) planejamento conjunto
- (C) seleção de técnicas e materiais
- (D) escolha de objetivos
- (E) organização do clima de aprendizagem

46

O debate entre a andragogia e a pedagogia marcam a dicotomia entre o processo de aprendizagem do adulto e da criança, bem como a contraposição aos princípios educativos da pedagogia tradicional.

Atualmente no Brasil, a pesquisa no campo da educação de Jovens e Adultos ampliou-se e constitui-se em diversas concepções teórico-metodológicas-didáticas.

No entanto, os princípios da andragogia são considerados como os primórdios do esforço de

- (A) valorização dos materiais didáticos
- (B) centralidade na experiência do professor
- (C) autonomia teórica da educação de adultos
- (D) negação da dimensão psicológica do indivíduo
- (E) desvalorização da experiência do adulto

47

Conseguiremos formar um aluno curioso, imaginativo, questionador, dotado de visão crítica, politicamente comprometido a partir de um currículo centrado em dicotomizações e em verdades absolutas? Acreditamos que não. [...] É preciso aprender a conviver com a incerteza que necessariamente caracteriza o processo de conhecer

MOREIRA, A. F. B. Conhecimento, currículo e ensino: questões e perspectivas. **Em aberto**. Brasília, ano 12, n.58. abr./jun. 1993.

No esforço para alcançar essa formação, descrita com todas essas características apresentadas acima pelo autor, é essencial que, na relação educador-educando, seja considerado a(o)

- (A) neutralidade
- (B) imposição
- (C) uniformidade
- (D) diálogo
- (E) poder

48

Nas instituições educacionais, uma proposta curricular fomenta intensas discussões, disputas, resistências e negociações. Uma destas negociações trata de instituir pactuação das finalidades e dos objetivos a serem alcançados pela instituição.

Nesse contexto, considere o texto a seguir.

Como o método procura responder à pergunta: como se deve fazer para atingir determinado objetivo, o currículo procura responder à pergunta: o que se deve fazer para atingir determinado objetivo. Diz respeito, pois, ao conteúdo da educação e da sua distribuição no tempo e espaço que lhe são destinados.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Escolar, Currículo e Sociedade**: o problema da Base Nacional Comum Curricular. Movimento Revista de Educação. Niterói:UFF, ano 3, n.4, 2016.SAVIANI, 2016, p.55. Adaptado.

Nessa perspectiva, qual será o conteúdo principal da educação escolar?

- (A) Datas comemorativas
- (B) Experiências espontâneas
- (C) Saber sistematizado
- (D) Tarefas práticas
- (E) Senso comum

49

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, no Art. 12, tem-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência, dentre outras, de elaborar e executar sua proposta pedagógica.

Qual é a estratégia básica para que a equipe gestora possa cumprir a sua incumbência de elaborar a proposta pedagógica para garantir o processo coletivo do ato de planejar da unidade escolar?

- (A) Estimular cada professor a organizar apenas um tópico.
- (B) Contratar uma empresa de consultoria para produzir o planejamento global.
- (C) Realizar a tarefa de forma *on-line*.
- (D) Desenvolver a cultura de planejamento escolar.
- (E) Selecionar nos livros didáticos as ações e conteúdos pedagógicos.

50

A concepção de gestão do conhecimento numa instituição educacional, cuja finalidade é a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tem diferenças substantivas em relação à de gestão do conhecimento presente numa empresa, cuja finalidade é a produção de mercadoria.

Considerando-se a perspectiva da concepção da Gestão da Qualidade Total nas empresas, quais categorias são recorrentemente utilizadas na Gestão do Conhecimento para garantir as finalidades de uma empresa?

- (A) Flexibilidade, solidariedade e desperdício
- (B) Prejuízo, irracionalidade e *marketing*
- (C) Eficiência, produtividade e lucro
- (D) Comercialização, democracia e subjetividade
- (E) Lucro, informalidade e direito

51

A matrícula, no ensino superior público, historicamente tem sido alcançada apenas por um setor específico da sociedade. Porém, desde a ampliação do ingresso na escola básica e da institucionalização das cotas para diversos setores sociais, esse cenário sofreu modificações.

Nesse sentido, a Gestão do Conhecimento voltada para a ampliação do espaço universitário e do direito à educação superior deve demonstrar comprometimento com a

- (A) evasão
- (B) democratização
- (C) centralização
- (D) autocracia
- (E) meritocracia

52

Em todo o processo de planejamento, em uma instituição educacional, devem-se estabelecer metodologia e instrumentos para viabilizar a comunicação e a articulação entre os diferentes sujeitos da escola, da comunidade e do conselho escolar, visando a alcançar os objetivos formulados.

Dessa forma, considerando-se esses importantes aspectos do trabalho de planejamento, será ampliada a dinâmica da

- (A) autoridade
- (B) centralização
- (C) competição
- (D) participação
- (E) abstenção

53

Considerando a finalidade de alcançar resultados, do ponto de vista pedagógico, quais seriam os princípios necessários ao processo de planejamento, na concepção tecnicista?

- (A) Racionalidade, produtividade e eficiência
- (B) Política, eficácia e subjetividade
- (C) Imparcialidade, democracia e amorosidade
- (D) Cooperação, equidade e subjetividade
- (E) Participação, reflexão crítica e problematização

54

No trabalho pedagógico nas escolas da Educação Básica (ensino fundamental e ensino médio), devem-se articular boas condições físicas a um Projeto Político Pedagógico, de modo a fundamentar a organização curricular, a seleção de conteúdos e o método de ensino.

Tais aspectos visam a garantir a seguinte finalidade da escola:

- (A) aprendizagem do estudante
- (B) gestão escolar centralizadora
- (C) competição entre os estudantes
- (D) negação do saber sistematizado
- (E) avaliação classificatória

55

A professora foi percebendo que um dos critérios fundamentais para que as [crianças] se envolvessem na atividade era que o resultado fosse logo visível para [elas]. Avaliação individual de cada criança foi sendo realizada, na medida do possível, através de observação pela professora de suas respostas, durante todo o tempo em que estavam na escola, acompanhada de uma reflexão constante por elas produzido.

ESTEBAN, M. T. **A avaliação no processo ensino/aprendizagem**: os desafios postos pelas múltiplas faces do cotidiano. Revista Brasileira de Educação, Jan./Fev/Mar/abril, 2002, n.19, p.134. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a10.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019. Adaptado.

Considerando o texto acima, a avaliação proposta pela professora tem como base a(o)

- (A) classificação
- (B) previsão
- (C) hierarquização
- (D) processo
- (E) padronização

56

Atualmente, é importante que as organizações criem condições para que as pessoas trabalhem, com maior eficácia, em conjunto que isoladamente. Considere que uma equipe é orientada no sentido de garantir que tenha liberdade para tomar decisões importantes sobre prazos e contratações, bem como sobre métodos de trabalho que proporcionem significado, identidade e avaliação.

Nesse contexto, qual critério de criação de equipes sustenta a orientação apresentada?

- (A) Recompensas individuais
- (B) Rotatividade de pessoal
- (C) Restrição à interação
- (D) Tarefas simples
- (E) Autonomia

57

A integração de um grupo não é tarefa simples. Pelo contrário, surgem nas organizações diversos conflitos, dentre os quais se destaca, principalmente, o fato de as áreas funcionais da organização buscarem resultados e focos distintos. Por exemplo, a área financeira foca em reduzir custos, enquanto a comercial visa a ampliar vendas, valendo-se de maiores despesas de propaganda.

Nesse caso, a integração grupal é prejudicada por existir

- (A) escassez de recursos humanos, físicos e financeiros
- (B) diferença de entendimento de objetivos e estratégias
- (C) excesso de diferenciação de produto ou serviço
- (D) interdependência de processos de trabalho
- (E) falha de comunicação externa

58

Uma equipe de três funcionários de uma secretaria acadêmica atua no atendimento aos cursos de Mestrado e Doutorado de uma faculdade. No mês do preenchimento do relatório de avaliação da CAPES, o chefe do setor, que possui experiência com a atividade, adoeceu e teve que se afastar de suas atividades laborais por trinta dias. O servidor mais jovem da equipe, apesar de pouco tempo de casa, assumiu temporariamente a coordenação da equipe na realização daquela tarefa, por ter conhecimento prévio advindo de sua atuação na mesma atividade, em outra IES. Os demais colegas concordaram, tendo em vista o interesse deles em concluir satisfatoriamente o trabalho e em atender às expectativas da faculdade com a avaliação da CAPES.

Na situação descrita, o jovem servidor liderou a equipe de um modo característico de uma liderança

- (A) contingencial
- (B) intuitiva
- (C) personalística
- (D) de mentoria
- (E) de estilo

59

Na busca por melhores relações humanas no trabalho, é fundamental o desenvolvimento contínuo da liderança, por meio da potencialização de habilidades dos líderes.

Nesse desenvolvimento das relações humanas saudáveis, com foco no crescimento do grupo e no desenvolvimento organizacional, os líderes devem evitar ações de

- (A) autoavaliação
- (B) autoconhecimento
- (C) autocrítica
- (D) autodesenvolvimento
- (E) autopromoção

60

O Planejamento Pedagógico deve propor objetivos, ações, atitudes, regras e rotinas que possam levar à satisfação das necessidades descobertas na realidade através da avaliação. No que se refere à aprendizagem dos alunos, a avaliação deverá fazer uso de diferentes instrumentos para saber se os objetivos foram alcançados.

Desse modo, uma gestão que trabalhe a partir do Planejamento Participativo, a avaliação educacional deve estar articulada com o(a)

- (A) currículo, o material didático e o *design* institucional
- (B) Projeto Político Pedagógico, o *design* institucional e a menção quantitativa
- (C) material didático, os critérios externos e a forma de gestão
- (D) forma de gestão, o Projeto Político Pedagógico e o currículo
- (E) coleta de dados, o material didático e a menção qualitativa

61

Um gestor opta pelo Planejamento Participativo como metodologia de trabalho auxiliar na construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

Sendo assim, ao implementar o Planejamento Participativo, o gestor abandonará as decisões que eram tomadas de modo

- (A) coletivo
- (B) dialogal
- (C) democrático
- (D) construtivo
- (E) centralizado

62

A Gestão democrática, como princípio da educação nacional, é a forma de a comunidade escolar levar a termo um projeto pedagógico de qualidade.

Para alcançar a realização desse princípio, a gestão democrática deve usar como ferramenta um

- (A) Planejamento Global
- (B) Planejamento Participativo
- (C) Planejamento de Programas
- (D) Planejamento de Currículo
- (E) Planejamento de Metas

63

Consta na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, inciso V, do artigo 24, como regra comum da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, que a verificação do rendimento escolar do aluno deve ter como critério as seguintes referências:

- (A) hierarquização de notas e competição entre alunos
- (B) prevalência do resultado final e ausência de estudos de recuperação
- (C) não obrigatoriedade de estudo de recuperação e classificação de notas
- (D) avaliação classificatória e prevalência de aspectos quantitativos
- (E) avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos

64

Partindo do pressuposto de que o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola tem em si as propostas pedagógicas, verifica-se que o PPP é uma ferramenta que

- (A) valoriza os meios do processo educativo em detrimento dos fins a serem alcançados.
- (B) apresenta uma única proposta de plano de ação a ser seguido.
- (C) faz parte do trabalho exclusivo do gestor, que deve mantê-lo sempre atualizado.
- (D) planeja e define o que a escola busca alcançar.
- (E) garante a repetição de saberes acumulados.

65

O paradigma clássico da gestão evoluiu com mudanças graduais, sem apresentar rupturas em sua conceituação e sem transformações radicais. A aceleração do processo de mudança no mundo exigiu a necessidade de uma gestão por competências, em que a racionalidade dá passagem para a entrada da subjetividade, sob a égide do paradigma da complexidade. O gestor que desempenhava funções exclusivamente administrativas e burocráticas passa a desempenhar novas funções dentro da escola.

Nesse contexto, na elaboração do Projeto Político Pedagógico, esse gestor

- (A) cria o Projeto Político Pedagógico.
- (B) estabelece as linhas de ação a serem seguidas por todos.
- (C) determina os critérios de avaliação dos objetivos operacionais.
- (D) elabora os conteúdos curriculares.
- (E) articula a gestão pedagógica.

66

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social, não se restringindo, portanto, à escola [...]

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Pedagogia e pedagogos para quê?* – 10. Ed. São Paulo – SP: Cortez, 2008. Adaptado.

Apesar de não estar restrita à escola, a prática pedagógica tem uma especificidade que se caracteriza por apresentar caráter

- (A) educativo, que atravessa as relações humanas, em todos os contextos de interação dos indivíduos.
- (B) intencional, que atravessa as práticas educativas, independente do contexto no qual se desenvolve.
- (C) social, psicológico e educativo que atravessam as práticas educativas, em todos os espaços.
- (D) social e educativo, que atravessam todas as práticas educativas e humanas em qualquer contexto.
- (E) interdisciplinar que atravessa as relações humanas e as práticas educativas nos contextos de interação dos indivíduos.

67

O planejamento é uma ação relevante e exclusivamente humana.

O planejamento é uma ação que compreende, fundamentalmente, a realidade

- (A) desejada e a realidade universal
- (B) desejada e a realidade operacional
- (C) existente e a realidade desejada
- (D) existente e a realidade da técnica
- (E) determinante e a realidade burocratizada

68

Considere o texto a seguir.

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. *Lições de pedagogia empresarial*. Socrocaba – SP. MH Assessoria Empresarial Ltda, 2006. Adaptado.

Desse modo, coaduna-se com essas proposições a ideia que aponta a aprendizagem como um processo de mudanças

- (A) raras, por meio das experiências vividas.
- (B) desejáveis, através de experiências vividas.
- (C) imediatas, como resultado das experiências vividas.
- (D) completas, em função das experiências vividas.
- (E) finitas, constituído pelas experiências vividas.

69

A avaliação se organiza em diferentes perspectivas: a primeira se vincula com a mensuração, com a determinação da medida, com foco em definir a condição de aprovação ou reprovação; a segunda se encarrega de informar aos sujeitos do processo, os resultados de sua aprendizagem e que pontos precisam ser revisados.

As perspectivas de avaliação apresentadas acima, tratam, respectivamente, de avaliação

- (A) somativa e classificatória
- (B) classificatória e somativa
- (C) classificatória e diagnóstica
- (D) diagnóstica e classificatória
- (E) diagnóstica e somativa

70

A ação pedagógica, em qualquer campo de atuação, se incumbe da transposição didática que transforma o(s)

- (A) conhecimento específico em conhecimento científico para ser aprendido.
- (B) objetos científicos em objetos do senso comum para que possam ser ensinados.
- (C) objetos do senso comum em objetos científicos para que possam ser ensinados.
- (D) objetos da realidade dos alunos em objetos de linguagem científica para serem mais bem ensinados.
- (E) objetos do conhecimento científico em objetos de ensino, a partir de adaptações necessárias para a aprendizagem.